

CURSO: Graduação em Economia – 1º semestre de 2019

DISCIPLINA: Introdução à Economia

PROFESSOR(ES): Renato Fragelli Cardoso

CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: Não há

HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO: Quarta feira de 14:30h às 16:30h.

SALA: 1108

PLANO DE ENSINO

1. Ementa

O método científico aplicado ao estudo dos problemas econômicos; fluxo circular da renda; atuação racional do indivíduo (consumidor-trabalhador); atuação da firma competitiva; determinação do preço e quantidade produzida em um mercado competitivo (equilíbrio parcial); distorções introduzidas por tributos e quotas; determinação de preços e quantidades produzidas simultaneamente em todos os mercados (equilíbrio geral); eficiência econômica; estudo das falhas de mercado, como monopólios, bens públicos e externalidades; o papel dos governos na correção das falhas de mercado.

2. Objetivos da disciplina

Neste primeiro curso de Economia, apresenta-se um panorama da Teoria Econômica destinado a despertar o interesse dos alunos para o estudo dessa ciência. Ao longo de 30 aulas, a Teoria Econômica será apresentada como a ciência que estuda as decisões racionais dos membros de uma sociedade – indivíduos, governo, empresas e outras organizações – e as consequências dessas decisões sobre o uso dos recursos disponíveis. O curso se baseia em modelos matemáticos rigorosos, porém muito simples do ponto de vista algébrico. O instrumental matemático requerido restringe-se ao aprendido no Ensino Médio, como equações do segundo grau e sistemas de duas equações lineares.

A opção por se adotar modelos matemáticos já no primeiro curso de Economia, em vez de se priorizar apenas os aspectos intuitivos, como de costume nos cursos de Introdução à Economia tradicionais, atende a dois objetivos. O primeiro é o de disciplinar, desde o início da formação do futuro economista, o raciocínio do estudante, forçando-o a definir precisamente o que está sendo estudado e o que não está, bem como a identificar hipóteses e a enxergar a limitação das conclusões. Dessa forma, apresenta-se o método científico adotado pela Teoria Econômica, sem que a matemática avançada seja um entrave ao aprendizado.

O segundo objetivo é o de motivar o estudante recém egresso do Ensino Médio para o estudo das disciplinas avançadas de matemática, como o Cálculo e a Álgebra Linear. A motivação decorre do fato de que os exemplos tratados no curso com matemática do Ensino Médio são casos particulares cuja generalização requer o uso da matemática avançada ensinada naqueles outros cursos.

3. Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que o aluno tenha absorvido uma visão geral do método de abordagem dos temas econômicos, bem como tenha tido sua curiosidade despertada para o aprendizado dos temas a serem estudados em nível mais aprofundado nas disciplinas seguintes.

4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

Os tópicos tratados têm relação com o dia-a-dia da economia, na medida que são abordados temas como tributação, escolha de gastos públicos, impacto de impostos sobre decisões individuais de consumo e oferta de trabalho, influência das ações individuais sobre a coletividade, entre outros importantes temas presentes no debate cotidiano.

5. Procedimentos de ensino (metodologia)

O professor preparou uma longa apostila, embrião de um futuro livro, que será o texto básico do curso. As aulas são expositivas, com oportunidades de participação dos alunos sob forma de perguntas e debates.

6. Conteúdo programático detalhado

Datas	Tópico	Atividades
11/2	Método científico aplicado à Teoria Econômica.	1
13/2	Fluxo Circular da Renda.	2
18/2	Preferências do consumidor. Não saciedade local e preferência pela diversificação. Curvas de Indiferença. Exemplos: funções produto, mínimo e linear.	3
20/2	Variáveis exógenas e endógenas. Restrição orçamentária. A homogeneidade do 1º grau nos preços. Escolha racional: funções produto, mínimo e linear.	4
25/2	Função Utilidade Marginal. Exemplos: função produto, raiz quadrada, e função mínimo.	5
27/2	Condição Marginalista do Consumidor. Aplicação da CMC à função produto e raiz quadrada.	6
04/3	Carnaval	
06/3	Carnaval	
11/3	Aplicação da CMC à função raiz quadrada. Aplicação da CMC à função quase linear.	7
13/3	Exemplo de Bem de Giffen. Estática Comparativa. Elasticidade.	8

	Transformações monótonas crescentes. Aplicação à Função Cobb Douglas.	
18/3	Conjunto de Possibilidades de Consumo e Lazer. Oferta de Trabalho. Exemplo com polinômio do segundo grau. Exemplo com dois bens e lazer.	9
20/3	Exemplo de oferta de trabalho infinitamente inelástica. Exemplo de oferta de trabalho decrescente no salário real.	10
25/3	Conjunto de Possibilidades de Consumo Intertemporal. Taxa de juros nominal, real e taxa de poupança.	11
27/3	Exemplo onde a poupança é função crescente da taxa de juros. Exemplo com poupança decrescente na taxa de juros.	12
01/4	Tecnologia de Produção. Isoquantas. Gráfico da função quando um fator é fixado. Gráfico da função para aumento proporcional dos dois fatores.	13
03/4	Firma Competitiva. Maximização de Lucro: exemplo com parábola.	14
08/4	Curva de oferta de produto, de demanda por trabalho e capital. Maximização de lucro no curto prazo e no longo prazo.	15
10/4	Semana de Prova	
15/4	Semana de Prova	
17/4	Semana de Prova	
22/4	Recesso	
24/4	Produtividade Marginal e Produtividade Média. Condição Marginalista da Firma Competitiva. Relação entre Custo Marginal e preço. Aplicação à Cobb-Douglas com pesos 1/3 e 2/3. Salário real.	16
29/4	Curvas de Oferta e Demanda do Mercado. Equilíbrio de Mercado. Incidência Tributária. Arrecadação. Impostos Ad Valorem.	17
01/5	Feriado do Trabalho	
6/5	Repartição de Imposto entre comprador e vendedor. Descontos para Minorias.	18
8/5	Equilíbrio Geral com um único bem. Lei de Walras. Preço relativo e preço nominal. Equação monetária.	19
13/5	Equilíbrio Geral com dois bens. Preços absolutos e preços relativos. Equação monetária.	20
15/5	Abertura da economia com atração de capital estrangeiro.	21

	Tributação sobre o capital com transferência dos recursos ao trabalho em economia aberta.	
20/5	Análise de Bem-Estar em Economia Competitiva. Eficiência Econômica e Equidade.	22
22/5	Monopólio: exercício com parábola do 2º grau.	23
27/5	Condição Marginalista do Monopolista. Receita Marginal. Por que não há eficiência econômica no monopólio.	24
29/5	Bens públicos e bens de clube: o problema do carona. Provisão privada de bem de clube. A ineficiência econômica da provisão privada de bem público. Leilões de concessão de serviços de utilidade pública.	25
03/6	Bem de uso comum: a importância da atribuição do direito de propriedade.	26
05/6	Externalidades. Por que não há eficiência econômica diante de externalidades. Como coibir externalidades com impostos e subsídios? Taxa-carbono e o aquecimento global.	27
10/6	A externalidade da busca por prestígio via consumo ostensivo.	28

7. Procedimentos de avaliação

A avaliação do curso se fará exclusivamente por meio de testes e provas, não havendo trabalhos a serem entregues. A cada avaliação, haverá um teste com peso de 20% e uma prova com peso de 80%.

8. Bibliografia Obrigatória

FRAGELLI CARDOSO, Renato, “*Introdução à Teoria Econômica*”. mimeo. 2017;

MANKIW, N.G., *Introdução à Economia*. Editora Campus, 1999.

STIGLIZ, Joseph E. & WALSH, Carl E., *Introdução à Microeconomia*. Editora Campus, 2002.

BECKER, Garry S.. *The Economics of Life*. McGraw Hill, 1996.

9. Bibliografia Complementar

BECKER, Garry S., *Accounting for tastes*. Harvard University Press, 1996

GIAMBIAGI, Fábio & ALÉM, Ana Cláudia. *Finanças Públicas no Brasil*. Ed. Campus, 2001.

GONÇALVES, C.E. & GUIMARÃES, B. *Economia sem Truques: o mundo a partir das escolhas de cada um*, Kindle Edition, 2014.

LANDSBURG, S. E.. *The armchair economist; economics & everyday life*. The free press, New York, 1993.

SILBERBERG, Eugene. *Principles of Economic*. Prentice Hall, Englewood Cliffs, 1995.

VARIAN, Hal R.. *Microeconomia – Princípios Básicos*. Ed. Campus, 2000.

10. Minicurrículo do(s) Professor(s)

Engenheiro Civil de Estruturas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1984), Mestrado em Economia pela EPGE-FGV (1986), Doutor em Economia pela EPGE-FGV (1989).

10. Link para o Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787144H6>